

Nicodemos e Jesus

Teatro escrito por Sarah Lane Menezes Cardoso
para a Escola Bíblica de Férias da Igreja Presbiteriana do Jardim Guanabara

Dia 01 - Os Fariseus e Jesus

Mateus 12:9-14, 23:1-36

Cenário

Sinagoga da época de Jesus.

Personagens

Fariseus - Eliel, Jairo, Arão

2 Discípulos de Jesus

Homem da mão ressequida

Mulher

Nicodemos

Miriam

Jesus

Música triste.

Entra o homem da mão ressequida pedindo esmolas e senta-se no canto do palco. Vem passando uma mulher. O homem pede esmola a ela, ela recua, com medo, mas dá uma moeda e sai rapidinho, com medo.

Música diminui.

Entram Jairo e Arão conversando. Eliel entra em seguida.

Eliel - Meus queridos colegas, fariseus! Como é bom estar entre vocês, homens bons e puros. Homens que conhecem a Palavra de Deus!

Jairo - Verdadeiramente, Eliel. Como é bom estar entre vocês, homens íntegros e corretos, longe daquele povo pecador!

Arão - Olha, lá vem o grande mestre, Nicodemos!

Nicodemos é cumprimentado por todos. Percebe-se grande admiração e respeito de todos.

Jairo - Nicodemos, aproveitando que você chegou... hoje eu trouxe aqui, até a casa de Deus, trinta moedas de ouro! Todas serão dadas como oferta ao Senhor! *(todos os fariseus o cumprimentam, aprovando o seu ato)*

Eliel - Nicodemos, o que acontece? Por que andas tão quieto?

Nicodemos - Nada demais, meu querido irmão. Eu apenas estou refletindo sobre as palavras daquele tal de Jesus, que tem andado entre nós.

Jairo - Jesus? Aquele homem que anda causando aqui entre o povo? Não consigo nem ouvir falar o nome dele sem sentir o sangue ferver...

Eliel - Eu concordo com o Jairo. Aquele tal de Jesus só traz problema por onde anda! Sem contar que ele vai visitar e come junto com aquele bando de pecadores! Que nojo que eu tenho daquelas pessoas. Você acredita que agora alguns deles até começaram a vir mais aqui na sinagoga? Que horror! Aquele povo pecador aqui dentro vai tirar toda a pureza desse lugar!

Nicodemos - Sim, é verdade que ele come com publicanos e pecadores. Mas vocês têm que concordar que ele conhece muito a Palavra de Deus, e muitas vezes acho que ele tem razão nas suas colocações. Será que nós não concordamos com o que ele fala, ou ficamos bravos porque ele diz que nós não somos tão puros assim?

Jairo - Nicodemos, meu amigo, venha cá. É o seguinte: eu te respeito muito, você é um grande mestre aqui entre os fariseus. Mas se você começar a dizer que esse Jesus tem razão no que ele está falando, vai perder todo o meu respeito.

Todos os fariseus concordam.

Arão - Falando nele, lá vem ele aí de novo...

Jesus entra na sinagoga, acompanhado de dois discípulos. Jesus ajoelha para orar. Os fariseus ficam observando-o.

Eliel - *(com raiva, baixinho, para Jairo)* Jairo, precisamos fazer alguma coisa para acusar esse Jesus. O que podemos fazer?

Jairo - Já sei. Jesus sempre coloca as pessoas em primeiro lugar. Mas hoje é sábado, o sétimo dia da semana. E a Palavra de Deus nos diz *(pega um pergaminho e faz como se estivesse lendo)* que nós não podemos trabalhar neste dia, que deve ser um dia separado para o Senhor!

Eliel - Ok, continue...

Jairo - Está vendo aquele homem ali? Ele tem uma mão ressequida. Jesus ama tanto essas pessoas pecadoras que ele vai querer curá-lo. Mas hoje é sábado, e ele não pode fazer trabalho nenhum... e se ele curá-lo, isso é considerado um tipo de trabalho!

Eliel - *(maquiavelicamente)* Muito bom, muito bom... Excelente plano... Vamos ver se ele vai desobedecer a um mandamento mesmo aqui, dentro da sinagoga... *(Fingindo ser amigo)*

Jesus, aí está você! Vejo que o senhor veio adorar a Deus junto a nós!

Jesus - Boa tarde, Eliel.

Eliel - Jesus, estávamos aqui pensando, e gostaríamos de te fazer uma pergunta.

Jesus - Pois não.

Eliel - Está vendo aquele homem ali? Ele tem uma mão ressequida há muitos anos. Não consegue trabalhar nem sustentar a sua família por conta disso. O senhor poderia facilmente curá-lo. Mas hoje é sábado, dia separado para o senhor... Por acaso, é permitido curar num dia de sábado?

Jesus (*balançando a cabeça*) - Qual dentre vocês é o homem que, tendo uma ovelha e, num sábado, esta cair numa cova, não fará todo o esforço, tirando ela dali? A vida de um homem não vale muito mais do que a vida de uma ovelha? Portanto, é permitido sim, aos sábados, fazer o BEM! (*virando para o homem*) Filho, levanta-te!

Música esperançosa.

Jesus - Estende a tua mão!

Acontece o milagre da cura. Os fariseus começam a gritar “blasfêmia!”, “hoje é sábado!”, “isso é um absurdo!”, etc. Os discípulos ficam espantados. O homem grita “Eu fui curado!” e abraça Jesus, agradecendo-o enfaticamente. Em seguida, ele sai do palco mostrando sua mão para o público, gritando “eu fui curado!”. Todos saem. Nicodemos permanece pensativo.

Troca o cenário. Nicodemos passeia pensativo por uma rua nos tempos de Jesus. Entra a esposa de Nicodemos, Miriam.

Miriam - Nicodemos? Alguém viu o meu marido? Nicodemos?! (*Vê o Nicodemos*) Nicodemos! Aí está você! Estava te procurando por toda parte!

Nicodemos - Minha esposa querida. Como é bom te ver por aqui.

Miriam - Oi querido! Que bom te encontrar. Você nem acredita, hoje eu fui na feira, e encontrei a Ana, sabe? E ela me contou que a Bia, a filha do Geraldo está grávida! E você não acredita o que aconteceu...

Nicodemos não está ouvindo, atribulado com os pensamentos.

Miriam - Nicodemos, você está me ouvindo? (*Nicodemos não a ouve*) Nicodemos?! (*gritando*) Nicodemos!!!

Nicodemos pula assustado.

Nicodemos - Oi! Desculpe, querida... (*continua pensativo*)

Miriam - (*Olha pensativa para Nicodemos*) Nicodemos, eu te conheço. Tem alguma coisa que está te incomodando. O que está acontecendo?

Nicodemos - Não é nada, não... (*vai para o canto do palco*). Eu só... não consigo tirar as palavras daquele tal de Jesus da minha cabeça... Eu estou muito incomodado com as atitudes dos meus amigos fariseus, e o que Jesus fala deixa todos eles bravos, mas é tão verdadeiro! Nós fazemos orações lindas em público, damos um monte de dinheiro para a igreja, nunca faltamos num único domingo! Sabemos a Palavra de Deus todinha decor e lideramos todos os cargos aqui na igreja! Mas, Miriam... quando foi a última vez que nós ajudamos uma viúva pobre, uma pessoa doente? Muito pelo contrário, os fariseus quando passam por essas pessoas, até fingem que elas não existem! Hoje mesmo, aqui na sinagoga, tinha um homem doente e Jesus o curou!

Miriam - Que maravilhoso! Ele foi curado? Isso é incrível, mas... Nicodemos, hoje é sábado... e a Palavra de Deus nos diz que não podemos fazer nada no sábado!

Nicodemos - Sim, Miriam! Mas Jesus nos faz pensar no porquê que Deus deu esse mandamento. Ele mesmo falou que o maior mandamento na Palavra é que devemos amar a Deus acima de todas as coisas, e ao próximo como nós mesmos. Se uma pessoa está precisando de ajuda, isso não é mais importante do que não trabalhar no sétimo dia da semana? Mas os fariseus agem como se as regras da igreja fossem mais importantes do que amar a Deus e às pessoas!

Miriam - Nicodemos, por que você não vai procurar então esse tal de Jesus, conversar com ele?

Nicodemos - Ah, eu gostaria muito... muito mesmo, mas imagina o que aconteceria se os fariseus me vissem falando com ele?

Miriam - Hum... Lá em casa tem uma capa escura que você poderia vestir, assim menos pessoas iriam te reconhecer. E você pode ir a noite, quando todos estiverem dormindo. O que você acha? Assim você pode conversar com Jesus sem ficar preocupado.

Nicodemos - Boa ideia. Vamos embora agora, antes que mais alguém nos ouça conversando a respeito disso!

Miriam - Sim, vamos. Mas agora posso te falar sobre a Ana? Eu encontrei ela no mercado hoje, e ela disse que a Bia está grávida...

Miriam e Nicodemos saem.

Dia 02 - Nicodemos e Jesus

João 3:1-21

Cenário

Céu estrelado e lua no céu. Uma árvore bem grande com dois banquinhos.

Personagens

Jesus

Nicodemos

Música de suspense. Jesus entra e pega uma maçã da árvore. Enquanto isso, Nicodemos, com uma capa preta e carregando um lampião, por entre as crianças, como se tentasse se esconder. Jesus sorri quando o vê.

Jesus - Nicodemos! Estava te esperando.

Nicodemos - Jesus, boa noite. Obrigado por me encontrar.

Jesus - Diga-me, Nicodemos, o que te aflige?

Os dois se sentam.

Nicodemos - Senhor, eu sei que o senhor é Mestre e que vem de Deus, porque ninguém pode fazer tudo isso que você faz se Deus não estiver com ele.

Jesus - Nicodemos, em verdade, em verdade eu te digo: ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo.

Nicodemos fica de pé.

Nicodemos - (*confuso*) Nascer de novo? Mas... Jesus... como que pode, um homem velho nascer de novo? Por acaso existe alguma forma dele voltar para a barriga da sua mãe e nascer outra vez?

Jesus - Não é desta forma de nascimento que estou falando, Nicodemos. Ninguém pode entrar no Reino de Deus se não nascer de novo do *Espírito (fica de pé e aponta para cima)*. Todos nós nascemos de pais humanos (*aponta para as crianças*), e quem nasce de pais humanos é um ser de natureza também humana (*aponta para baixo*). Mas para entrar no Reino de Deus, você precisa nascer de novo do *Espírito*.

Nicodemos - Mas, senhor, como que podemos nascer do Espírito?

Jesus - (*com frustração*) Nicodemos, você é um grande mestre em Israel e não entende o que eu digo? Nós temos falado para vocês tudo que sabemos e tudo o que temos visto sobre o que Deus tem feito aqui na terra, e mesmo assim vocês não acreditaram em nós. Se vocês não acreditam sobre as coisas que falo daqui da terra, como vão acreditar se eu falar para vocês sobre as coisas lá do céu? (*Jesus pausa e respira, como se estivesse prestes a explicar algo muito difícil de Nicodemos entender*) Nicodemos, a única pessoa que pode falar sobre as coisas do céu é a pessoa que veio do próprio céu. Você sabe quem é essa pessoa?

Nicodemos - Eu sei que a Bíblia nos diz que virá um Salvador, um homem enviado de Deus. *(pensativo, como se estivesse chegando a essa conclusão agora)* Ele com certeza será um homem vindo do céu. Mas não está claro para mim porque precisamos de um Salvador. Ele virá nos salvar do que?

Jesus - Nicodemos, você é um fariseu e conhece a Palavra de Deus, e eu sei que você tenta fazer tudo o que é certo o tempo todo. Mas, Nicodemos, por mais correto que você seja, você pode me dizer que nunca errou?

Nicodemos - Bom, não... mas os meus acertos são muito maiores do que meus erros...

Jesus - Você conhece a Palavra de Deus. Lá não diz que, se você cometer um erro, não importa quão pequeno ele seja, a punição para o pecado é a morte?

Nicodemos consente, calado.

Jesus - Nicodemos, você precisa de um Salvador. Todos os homens precisam de um Salvador, para os salvar do poder do pecado. E a única pessoa que poderia te salvar do poder do pecado é um homem sem pecado algum. Por mais que vocês, fariseus, se achem puros, vocês também são pecadores, assim como todos os outros! *(Ficar de pé e falar para as crianças)* Mas este homem, o Salvador enviado por Deus, ele não tem pecado, porque Ele é o próprio Deus. Ele vai ser morto... numa cruz de madeira *(abre os braços numa cruz)*... para que todos os que nEle acreditarem, tenham vida eterna! Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o seu único filho para ser o Salvador do mundo, para que todo aquele que acreditar nele, não morra, mas tenha a vida eterna!

Você precisa confessar seus pecados a Deus, Nicodemos, e reconhecer que você é pecador. Deus é fiel e justo para perdoar seus pecados, se você se arrepender de verdade. Você precisa de um Salvador, e Ele está aqui, do seu lado. Ele veio aqui para morrer por você, para que você tenha a vida eterna. Creia nele, Nicodemos!

Jesus sai da cena, deixando Nicodemos pensativo e confuso.

Nicodemos - Mas quem é o Salvador do mundo? Quem é essa pessoa de quem Jesus estava falando?

Dia 03 - Jesus é o Salvador

João 19:39

Cenário

Casa de Nicodemos. Precisamos de uma mesa, um armário e/ou gavetas, duas cadeiras.

Personagens

Miriam

Nicodemos

Jairo

Jesus
Narrador

Abrem-se as cortinas. Vemos Miriam em casa fazendo pão. Ouvimos batidas de palma.

Jairo - Ô de casa!

Miriam - Pode entrar!

Jairo - Miiiiriam, aí está você! Quanto tempo!

Miriam - Oi Jairo! Seja bem-vindo. Venha, sente-se, fique a vontade. O Nicodemos já deve estar chegando...

Jairo senta numa cadeira.

Jairo - Miriam, me diz uma coisa. Você não tem achado o seu marido meio estranho ultimamente?

Miriam - Estranho? Como assim estranho?

Jairo - Ah, não sei... ele não está mais ele mesmo... antigamente ele sempre fazia as orações mais lindas na sinagoga. Sempre trazia o seu dízimo em sacolas feitas daqueles tecidos caros... era até emocionante ver quando ele ia lá na frente da igreja e depositava todo aquele dinheiro para a casa do Senhor!

Miriam - Mas, Jairo, ele continua dando o dízimo fielmente todo mês...

Jairo - Sim, eu sei... eu não duvido que ele DÁ o dízimo... mas tipo, ninguém nunca mais VIU ele dando o dízimo... e cá entre nós, qual é o ponto de fazer algo bom para alguém se mais ninguém vai ver você fazendo? Afinal, a gente só faz essas coisas para os outros verem como a gente é bom.

Miriam - Mas Jairo, o certo não seria fazer a coisa certa, mesmo quando ninguém está olhando?

Jairo faz uma cara de “é, mas ninguém faz isso na vida real”. Entra Nicodemos na casa rapidamente, abrindo algumas gavetas, procurando por alguma coisa.

Miriam - Nicodemos! Finalmente você chegou

Nicodemos - (ainda procurando) Miriam, querida, por acaso a gente tem algum pão assado sobrando aqui em casa?

Miriam - Eu já te conto onde tem. Mas primeiro, deixe de ser mal educado e veja que temos visita em casa!

Nicodemos olha para cima, surpreso e percebe a presença de Jairo.

Nicodemos - Ô, meu amigo! Que bom te ver por aqui! Me perdoe pela falta de educação... é que eu estava procurando um pão assado para levar para a Ana, a viúva que mora lá no centro da cidade, sabe? Ela e o filho tem passado tanta necessidade... Falando nisso, querida, você achou o pão?

Miriam - Aqui está, querido.

Nicodemos - Perfeito! Bom, vou levar lá rapidinho antes que o dia acabe. Um abraço, meu amigo! Muito bom te ver por aqui, hein?

Jairo - Nicodemos, espere...

Nicodemos sai, deixando Jairo muito confuso.

Jairo - É disso que eu tô falando, Miriam. Por que o Nicodemos se importaria como uma viúva pobre? Ninguém nem liga que essas pessoas existem!

Jairo pára, inconformado. Miriam pára o que está fazendo, limpa a mão no avental e vai conversar com ele.

Miriam - Sabe, Jairo, meu marido mudou muito sim. Não sei explicar o que aconteceu exatamente... mas parece que ele parou de se importar menos em cumprir as regras e mais em amar a Deus e as pessoas de todo coração. Não é isso o que a Palavra de Deus nos diz para fazer?

Jairo - Sim, mas...

Miriam - Parece até que aconteceu uma metamorfose com ele!

Jairo - Metamorfose?

Miriam - Sim! Sabe, quando uma lagarta pequena e feia se transforma e vira uma borboleta grande e linda? Parece que foi isso o que aconteceu com o Nicodemos... Ele sempre fez tudo o que a Palavra de Deus mandava, tudo certinho... mas ele não fazia com o coração. Agora ele faz as coisas porque ele QUER fazer, e não porque ele se sente obrigado. O que ele mais se preocupa é em demonstrar amor para as pessoas. E ao fazer isso, ele nem precisa se preocupar em seguir as regras, porque ao ser amoroso, ele já vai estar seguindo automaticamente, faz sentido?

Jairo - É... até que faz... afinal, se todos nós amássemos a Deus e às pessoas, a gente já estaria cumprindo todas as regras... por exemplo, se a gente ama alguém, a gente não vai matar essa pessoa... se a gente ama alguém, a gente não vai mentir para essa pessoa...

Miriam - E se a gente ama as pessoas, a gente pode fazer o BEM para elas sem precisar que ninguém mais veja o que nós estamos fazendo!

Jairo - É... sabe... nunca pensei desse jeito... talvez você tenha razão... Não sei... Bom, em todo caso vou indo nessa... até mais, Miriam!

Miriam - Até mais, Jairo.

Música triste.

Fecham-se as cortinas.

Narrador - 3 anos após o encontro de Nicodemos com Jesus, algo terrível aconteceu...

Vídeo mostrando a crucificação de Jesus.

Música triste novamente.

As cortinas abrem novamente. Nicodemos entra muito triste e senta na cadeira, com a cabeça entre as mãos. Entra Miriam, preocupada.

Miriam - Nicodemos? Meu amor, o que aconteceu?

Nicodemos - Eles o mataram, Miriam...

Miriam - De quem você está falando, Nicodemos?

Nicodemos - De Jesus... os fariseus o mataram... o colocaram numa cruz de madeira...

Miriam - Oh meu Deus...

Nicodemos - *(levanta e fala para as crianças, chorando)* Já fazem 3 anos desde que eu tive aquele encontro com ele, de noite. Já fazem 3 anos que a minha vida mudou completamente...

Jesus me ensinou muitas coisas... Mas agora ele está morto! E não foi qualquer tipo de morte... foi a pior morte que se poderia imaginar - morte de cruz!

Nicodemos senta novamente na cadeira. Música vai diminuindo.

Miriam - *(pensativa)* Nicodemos, eu posso estar enganada... mas você se lembra quando você voltou daquela conversa, 3 anos atrás, e você voltou muito confuso porque Jesus havia falado alguma coisa sobre uma cruz de madeira...

Música esperançosa.

Nicodemos põe a mão no rosto, pensativo. Ele se levanta e começa a pensar em voz alta.

Nicodemos - Sim... é mesmo... Ele falou mesmo sobre uma cruz... Ele disse que o Salvador do mundo, o Filho de Deus, seria morto no lugar de pecadores... numa cruz de madeira... Ele disse que Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu único filho, para que todo aquele que nEle crê não morra, mas tenha a vida eterna... *(gritando)* Miriam, é isso! *(corre até Miriam e dá um abraço nela)* Ele é o Salvador!

Miriam - Quem?!

Nicodemos - *(Para as crianças)* Jesus é o Filho de Deus, o Salvador do mundo! *(Falando sozinho)*

Miriam - Jesus?

Nicodemos - Mas é claro! Como que não pensei nisso antes? Ele morreu naquela cruz para me salvar, para te salvar, para salvar todos nós! *(Pára e olha para a esposa)* Miriam, por muito tempo eu tive medo dos fariseus. Eu tive medo de que, se eles descobrissem que eu sou um seguidor de Jesus, eles iriam me julgar, me maltratar. Mas agora que eu sei que Jesus é o Filho de Deus que veio nos salvar, e eu não posso mais ficar calado. Jesus é o Salvador do mundo! Não me importa mais o que os outros vão pensar... Venha, vamos falar para as pessoas que Jesus é o Salvador do mundo!

Nicodemos e Miriam saem do palco. Fecham-se as cortinas. Música esperançosa vai diminuindo.

Teatro escrito por **Sarah Lane Menezes Cardoso**
para a Escola Bíblica de Férias da **Igreja Presbiteriana do Jardim Guanabara**